

Centro Espírita Casa de Celina:

Um Convite ao Exercício do Amor

Lúcia Alves Rocha <ada_rocha@hotmail.com>
Fundação Allan Kardec – FAK
Centro Espírita Casa de Celina

Resumo - O Centro Espírita Casa de Celina está situado na comunidade do Barro Alto, em Manaquiri/Amazonas, às margens do rio Paraná do Manaquiri. Esta comunidade tem origem na década de 1950, com a chegada de famílias como os Zanes, Gomes, Paiva, Soares, Lima e o professor Albano, aumentando a população. Bem antes disso, havia a presença de indígenas kokama e imigrantes nordestinos na área. A comunidade fica a cerca de 28,2 km de Manaquiri por via terrestre, com opções de deslocamento para Manaus por via fluvial e fluvial-terrestre. Em 2022, tinham 130 famílias cadastradas, a maioria envolvida na pesca e na agricultura, produzindo mandioca, melancia, milho e feijão de praia. O artigo se propõe a apresentar o Centro Espírita Casa de Celina, destacando seus desafios na propagação da Doutrina Espírita na Amazônia, mas enfatiza a determinação em superá-los. O ponto de partida para criação do centro foi quando uma trabalhadora da Sociedade Espírita Bezerra de Menezes/Manaquiri/AM visitou o Barro Alto e sentiu a necessidade de estabelecer o Centro Espírita na comunidade. O tempo passou e finalmente ocorreu a criação do Centro Espírita Casa de Celina em 2018. Em dezembro de 2020, iniciamos a elaboração do estatuto do Centro Espírita Casa de Celina, mas devido à pandemia, adiamos o registro em cartório. Em 2023, retornamos ao processo do estatuto e realizamos a Assembleia Geral em 28 de maio de 2023, aprovando o estatuto, a primeira diretoria colegiada, primeiro conselho fiscal e a posse dos membros. O registro em cartório ocorreu em 8 de junho de 2023, passando a ser oficializado a Casa de Celina. Em meio a desafios, o centro busca cumprir sua missão de servir à comunidade e propagar o Evangelho de Jesus Segundo a Doutrina Espírita.

Palavras-chave: Centro Espírita. Manaquiri. Via Fluvial. Espírita. Amazônia.

Submetido em 10/10/2023

Aprovado em 27/04/2025

1. INTRODUÇÃO

[...]Já vos perguntaste por que estais aqui, matriculados nestas fileiras de trabalho? Já vos questionaste a respeito do compromisso que assumistes quando aceitaste a tarefa que ora se vos apresenta? [1]

O Centro Espírita “Casa de Celina” (Figura 1), localizado na comunidade “Divino Espírito Santo Barro Alto”, no município de Manaquiri, Estado do Amazonas, está situado às margens do rio Paraná do Manaquiri, um afluente do rio Solimões (Figura 2). Esta comunidade, segundo o Professor Francalino, tem uma história que remonta a década de 1950, quando as famílias dos senhores Manoel Pedro Zanes e Gregório Zanes se estabeleceram na região. Com o passar do tempo, outras famílias também surgiram, como Gomes, Paiva, Soares, Lima e o professor Albano, levando a um aumento da população [2].

Figura 1 - Centro Espírita “Casa de Celina”, setembro de 2023.



Fonte: Arquivo da autora.

A Sra. Albino informa que, muito antes da chegada dessas famílias, havia a presença de indígenas na área, especialmente da etnia kokama, além de imigrantes nordestinos. Isso é evidenciado pelo fato de que, durante a construção da Igreja local, cujo nome deu origem ao título da comunidade "Divino Espírito Santo", foram encontradas peças com características de produção indígena. Atualmente, ainda residem indígenas kokama no ramal do Barro Alto, com sua respectiva escola [3].

A comunidade está localizada a uma distância de 28,2 km de Manaquiri, por via terrestre, o que leva a aproximadamente 40 minutos de carro pelo ramal do Barro Alto.

Há duas principais formas de deslocamento de Manaus para essa comunidade:

- Fluvial: Embarcações partem diariamente da balsa amarela, na Manaus Moderna, nos seguintes horários: 7h, 9h, 11h, 13h, 15h e 16h, com destino ao Paraná do Manaquiri, Barro Alto [4].
- Fluvial-Terrestre: Há a opção de pegar uma balsa saindo de Manaus/Porto CEASA até Porto Careiro da Várzea (também conhecido como Gutierrez), o que equivale a 170 km. A partir daí, segue-se até o Km 102 da BR-319, onde se vira à direita pela Rodovia AM-354 (43 km) em direção ao município de Manaquiri. Esse trajeto leva cerca de 4 horas, incluindo uma hora de balsa e três horas de rodovia [5].

Apesar das rotas acima mencionadas, a alternativa que estamos utilizando é a de acesso terrestre-fluvial. Primeiramente, saindo de carro de Manaus até a comunidade Bela Vista, com duração de 1 hora. Em seguida, partindo de lancha até a comunidade Barro Alto, o que leva em torno de 30 a 40 minutos.

Figura 2 - Localização da Comunidade Barro Alto.



Fonte: Google Maps

De acordo com agente de saúde que atuam na área, há 130 famílias cadastradas na comunidade, totalizando 430 pessoas em 2022. A maioria dessas famílias subsiste da pesca e da agricultura, com destaque para a mandioca, que é usada para produzir a farinha branca; e a macaxeira, que produz a farinha amarela, conhecida como farinha d'água. Além disso, cultivam melancia, milho, feijão de praia, entre outros produtos [6].

Diante da grande oportunidade de exercitarmos o amor e levar a Evangelização Espírita aos habitantes dos rincões amazônicos, este artigo tem como objetivo apresentar o Centro Espírita Casa de Celina. Abordaremos suas principais dificuldades e desafios, ressaltando que, apesar das adversidades enfrentadas, a missão não é impossível. Quando nos propomos a acender um ponto de luz para a propagação da Doutrina Espírita, o caminho se ilumina e as soluções surgem. Como afirma Marechal Rondon, é necessário colocar os pés nas trilhas:

É preciso sim colocar os pés nas trilhas, avançar nos rios, cruzar as nuvens e gastar-se pela divulgação do Evangelho! Não fostes matriculados nos trabalhos do Amazonas por acaso. Confiai! Os únicos empecilhos são os que impedem o verdadeiro mergulho na tarefa, como se esta fosse o vosso maior sonho [1].

2. MOTIVAÇÃO DA AUTORA

A minha motivação para escrever este artigo está enraizada na necessidade de levar a Doutrina Espírita para nossos irmãos do interior do Amazonas. A comunidade de Barro Alto, situada nesse interior, é um verdadeiro reflexo da beleza, da natureza e da importância de nossa missão. Nesse ambiente, cercado pela exuberante floresta amazônica, encontramos uma comunidade repleta de crianças e jovens que anseiam pela evangelização, na busca de um futuro mais promissor. Para nós trabalhadores representa um caminho para praticarmos o bem.

O trabalho do Centro Espírita Casa de Celina é desafiador, enfrentando diversas dificuldades típicas da região. No entanto, cada desafio superado se torna um testemunho da determinação e do compromisso dos trabalhadores em promover a Doutrina Espírita e o amor ao próximo. É gratificante ver como esse esforço não apenas beneficia a comunidade local, mas também enriquece a vida daqueles que se envolvem no trabalho.

O Casa de Celina se torna um local especial, onde aprendemos a fazer o bem e a exercitar o amor em sua forma mais pura. É um convite para todos nós, como seres humanos, a nos engajarmos nessa nobre missão de levar luz e esperança às comunidades remotas e carentes de conhecimento espiritual.

3. METODOLOGIA

Tendo em vista a falta de registro sobre o surgimento da Comunidade Barro Alto, do município de Manaquiri/AM, optou-se pela técnica da coleta em pesquisa qualitativa, utilizando-se de entrevistas do tipo verbal, semiestruturadas, o que permite uma maior liberdade de variar os questionamentos. Para conexão com o tema, foram lidas e refletidas as mensagens de Marechal Cândido Rondon e a obra Reflete e Prossegue.

Também foram utilizadas obras básicas e complementares para dar suporte ao tema estudado e outras informações relevantes sobre o assunto, disponibilizadas na *web*.

4. DESENVOLVIMENTO

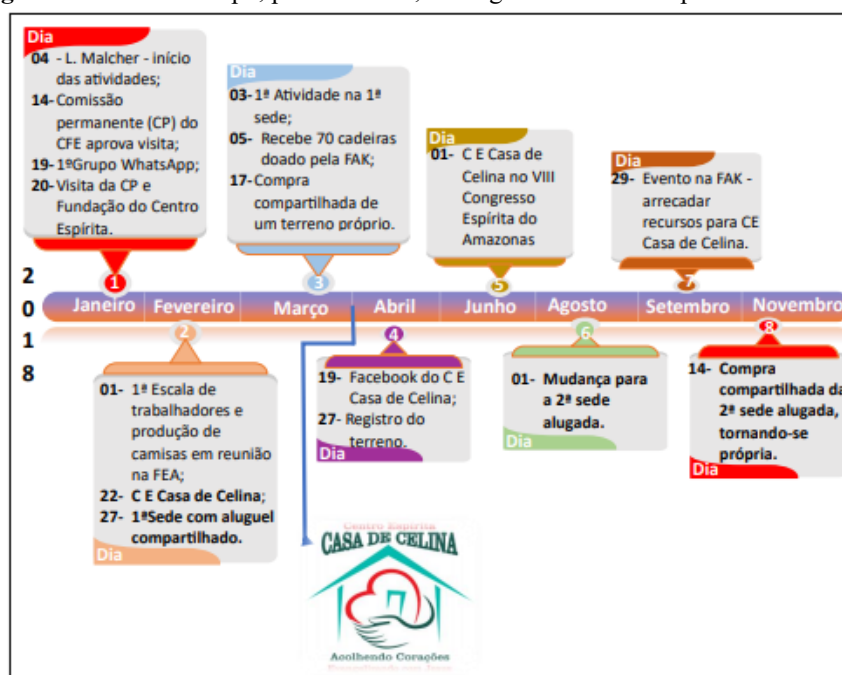
Os Centros Espíritas do interior têm uma característica própria, que é a sua simplicidade. Quanto à sua origem, eles nascem primeiro no coração de seus integrantes, muito antes da formalização

de documentos como estatutos sociais, registros e filiação na Federação Espírita Amazonense (FEA). O Centro Espírita Casa de Celina não foi exceção a essa regra.

Esta simplicidade é uma das marcas distintivas dos Centros Espíritas em regiões mais afastadas, onde a essência da doutrina e a vontade de servir à comunidade são as forças motrizes que impulsionam o trabalho. Antes de se tornar uma instituição formal, o compromisso e a dedicação dos membros já estavam solidificados, dando início a um trabalho que continua a enriquecer a vida dessa comunidade.

4.1 ORIGEM DO CENTRO ESPÍRITA CASA DE CELINA

Figura 3: Linha do tempo, por mês e dia, da origem do Centro Espírita “Casa de Celina”



Fonte: Adaptação da linha do tempo cedida por Edson Farias de Oliveira, Vice-presidente da Federação Espírita do Amazonas-FEA.

A origem do Centro Espírita Casa de Celina se deu em 2018 da seguinte maneira (Figura 3):

- O Centro Espírita Casa de Celina nasceu da inspiração de uma trabalhadora da Sociedade Espírita Bezerra de Menezes, quando ela estava em Barro Alto acompanhando um parente a trabalho. Durante essa visita, ela sentiu uma forte sensação da necessidade de estabelecer um Centro Espírita naquela comunidade. Com o passar dos meses, essa ideia se fortaleceu ainda mais [7].
- No dia 4 de janeiro de 2018, durante uma reunião mediúnica na FEA, em uma comunicação do Espírito Leonardo Malcher, foi feita a pergunta se já era hora de implantar um Centro Espírita na comunidade Barro Alto. A resposta foi afirmativa, indicando que já estava passando do tempo para essa iniciativa [7].
- No dia 14 de janeiro de 2018, a comissão permanente do Conselho Federativo Espírita se reuniu na Federação Espírita do Amazonas e aprovou a visita à comunidade do Barro Alto para o dia 20 de janeiro do mesmo ano. Um dia antes dessa visita, foi criado o primeiro grupo de WhatsApp para facilitar a comunicação entre eles.
- No dia 20 de janeiro, a comissão partiu para comunidade Barro Alto e realizou uma reunião com os moradores. Durante essa reunião, foi observado uma boa aceitação da presença

deles na comunidade. Nesse mesmo dia, ocorreu a fundação do Centro Espírita, que ainda não tinha um nome definido. Essa comissão era formada por: Edson Farias, Francisco Monteiro, Herbert Jesus, Luiza Souto, Marcelo Souto, Marcone Ataíde, Nair Souto, Paulo Saraiva, Rosilda Arruda de Souza e Sandra Moraes (Figura 4) [8].

Figura 4 - Comunidade Divino Espírito Santo Barro Alto do município de Manaquiri/Amazonas. Local onde ocorreu a reunião com os moradores e a fundação do Centro Espírita Casa de Celina.



Fonte: Cedido por Edson Farias

- Em 1º de fevereiro, ocorre uma reunião na FEA, onde é criada a primeira escala de trabalhadores e inicia-se a produção de camisas.
- Em 22 de fevereiro, é escolhido o nome Centro Espírita Casa de Celina. Este nome foi devido a um evento especial que ocorreu durante a inauguração da sede atual da Sociedade Espírita Bezerra de Menezes, em Manaquiri/AM, em 2012. Nessa ocasião, um dos diretores da Federação Espírita Brasileira, o Sr. Roberto Versiani, teve uma visão notável. Durante a cerimônia de inauguração, ele testemunhou Dr. Bezerra de Menezes atendendo os irmãos presentes, tanto encarnados quanto desencarnados. O que mais chamou a atenção foi o fato de que Dr. Bezerra tinha uma acompanhante que o auxiliava na prestação de assistência aos irmãos. Sempre que ele concluía um atendimento e se preparava para ajudar em outro, Dr. Bezerra se referia a essa acompanhante com as palavras: "Vamos, Celina". Foi a partir dessa visão que o diretor sugeriu que, caso decidissem abrir um Centro Espírita na comunidade de Barro Alto, de Manaquiri/AM, o nome escolhido fosse Celina. Naquela época, já se discutia a possibilidade da criação de um Centro Espírita na comunidade de Barro Alto/Manaquiri/AM [9].
- Dia 27 do mesmo mês, é realizado o aluguel compartilhado da primeira sede do Centro Espírita.
- Dia 03 de março, ocorre a primeira atividade, dia 05 deste mês, o centro recebe 70 cadeiras doadas pela Fundação Allan Kardec e, dia 17 de março, o grupo realiza a compra compartilhada de um terreno próprio.
- Entre os meses de março e abril, é criada a logomarca do Centro Espírita.
- Em 19 de abril, é criada a página do Facebook para o centro, e, em 27 de abril, ocorre o registro do terreno adquirido.
- Em junho, O Centro Espírita Casa de Celina participa do VIII Congresso Espírita do Amazonas.
- Em agosto, o centro mudou para a segunda sede alugada.
- Em setembro é realizado um evento na FAK para arrecadar recursos para a Casa de Celina.
- No dia 14 de novembro de 2018, ocorreu a compra compartilhada da segunda sede alugada, tornando-a própria [10].

4.2 DESAFIOS ENFRENTADOS

Os desafios são inúmeros, começando pela dificuldade do traslado que, por via fluvial, leva no mínimo 2 a 3 horas. Para conseguir mais tempo na comunidade, optamos pela via terrestre/fluvial. Embora esta opção encareça as despesas, permite-nos levar mais trabalhadores para auxiliar nas atividades. Além disso, enfrentamos dificuldades naturais devido aos fenômenos de cheia e vazante dos rios, principalmente durante a vazante dos rios.

A falta de trabalhadores é um problema recorrente. Além disso, é difícil encontrar trabalhadores dentro da própria comunidade. Leva um certo tempo para formar trabalhadores locais.

Outra situação que enfrentamos é que a manutenção do Centro Espírita é realizada exclusivamente por um grupo de trabalhadores que se dedicam à manutenção das despesas da casa, ao traslado, ao fornecimento de lanches para os frequentadores e ao material para as atividades da evangelização.

4.3 ATIVIDADES ANTES DA PANDEMIA

Antes da pandemia, as atividades ocorriam uma vez por semana, aos sábados, das 9h30min às 11h. Geralmente, chegávamos antes das 9h para preparar o ambiente. A abertura era feita em conjunto com as crianças, com os jovens e com os adultos. Em seguida, oferecíamos o lanche para todos juntos e depois iniciávamos a evangelização.

4.4 ATUAÇÃO DURANTE A PANDEMIA

As atividades foram suspensas, mas tentávamos ajudar a distância, pelo WhatsApp. Retornamos às atividades em 2022.

4.5 OFICIALIZAÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA CASA DE CELINA

Em dezembro de 2020, passamos a nos reunir *on-line* para elaborar o estatuto, conseguimos concluir, faltando a parte de registro em cartório, mas a pandemia foi ficando pior e deixamos um pouco de lado esse trabalho.

Em 2023, conseguimos novamente nos organizar e levar em frente a oficialização da Casa de Celina. Em 28 de maio, realizamos a Assembleia Geral, na qual ocorreu a aprovação do estatuto, da primeira diretoria colegiada e do primeiro Conselho Fiscal. Além disso, nessa mesma ocasião, foi realizada a posse dos membros da Diretoria Colegiada e do Conselho Fiscal, os quais desempenharão suas funções ao longo de um mandato de três anos, a partir do dia 8 de junho de 2023, data em que ocorreu o registro em cartório.

De acordo com seu Estatuto, Parágrafo único do Art. 3º, a Casa de Celina adotará o modelo de gestão compartilhada com a democratização do processo decisório, com base no espírito fraternal de equipe, que garanta transparência e informação para todos os gestores de áreas da instituição. Tendo ainda que, de acordo com o Art. 4º, a Casa de Celina será dirigida pelos seguintes órgãos: Assembleia Geral (AG); Conselho Fiscal (CF); Diretoria Colegiada (DC). Segue abaixo os membros da Diretoria Colegiada e membros do Conselho Fiscal [11]:

Diretoria Colegiada:

- 1) **Administrativo-financeiro**, na condição de Presidente: Marcone Berivaldo Pinheiro de Ataíde;
- 2) **Ação social espírita**: Francisco Venâncio de Vasconcelos;
- 3) **Estudos doutrinários**: Sandra Farias de Moraes;

- 4) **Atendimento espiritual:** Nair Souto da Silva;
- 5) **Infância, juventude e família:** Lúcia Alves da Rocha;
- 6) **Comunicação social espírita:** Ana Lúcia Reis Lauria.

Conselho Fiscal:

Titulares:

- 1) Paulo Roberto Guerreiro Saraiva;
- 2) Aline Nery de Albuquerque;
- 3) Flávia dos Santos Cardeal.

Suplentes:

- 1) Nivea Maria Montenegro da Costa Oliveira;
- 2) Marcelo Souto da Silva;
- 3) Terezinha de Jesus Vieira Lima.

O comprometimento e a união fraterna dos presentes contribuíram, sobremaneira, para a oficialização do Centro Espírita Casa de Celina (figura 5).

Figura 5 - Membros da diretoria colegiada, conselho fiscal e convidados. Dia 28/05/2023 – Assembleia Geral



Fonte: Arquivo da autora

4.6 OBJETIVO DO CENTRO ESPÍRITA CASA DE CELINA, SEGUNDO SEU ESTATUTO SOCIAL

De acordo com o Parágrafo único do Art. 2º, os objetivos e as finalidades do Centro Espírita Casa de Celina fundamentam-se na Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec e em obras que, seguindo seus princípios e diretrizes, são complementares e subsidiárias [11].

4.7 ATIVIDADES ATUAIS

O Centro Espírita Casa de Celina adere à "Orientação ao Centro Espírita" (CFN/FEB, 2021), a qual enfatiza as seguintes diretrizes para as Casas Espíritas:

As atividades da evangelização espírita com a criança e o jovem têm por finalidade a vivência do amor à Deus, ao próximo e a si mesmo, por meio da formação de pessoas de bem, inspiradas e fortalecidas nos princípios da Doutrina Espírita [12].

Promover o serviço de assistência social espírita, assegurando suas características beneficentes, preventivas e promocionais, conjugando a ajuda material e espiritual, fazendo com que este serviço se desenvolva concomitantemente com o atendimento às necessidades de evangelização [12].

Atualmente, estamos mantendo as atividades aos sábados, das 9h30min às 11h, da seguinte maneira:

4.7.1 Evangelização:

Temos 4 grupos de evangelização, sendo que os dois primeiros grupos levam em consideração o perfil de cada criança.

- 1º ciclo - 14 Crianças de 3 a 6 anos de idade;
- 2º ciclo - 23 Crianças de 7 a 12 anos,
- Juventude - 10 Jovens de 13 a 21 anos.
- Família - 35 mães, pois os pais ainda não se fazem presentes.

Totalizando 82 assistidos no Centro Espírita Casa de Celina.

Estamos nos organizando para a criação de um grupo de evangelização, voltado para crianças com idades de zero a dois anos, com a participação das mães de cada criança e iniciando o “passe” quando temos trabalhador o suficiente.

Organização das atividades de Evangelização:

- Temos temas programado e aplicamos o mesmo tema a todos, porém com estratégias diferentes, de acordo com cada grupo etário.
- Os assistidos, incluindo crianças, jovens e adultos, do 1º e o 2º Ciclo, chegam e dirigem-se às suas salas com seus evangelizadores. Nas salas, eles realizam a abertura e a prece inicial, depois fazem o lanche na sala e iniciam as atividades, encerrando com a prece final.
- A Juventude e as mães fazem a abertura conjunta, com leitura de uma mensagem relacionada ao tema do dia e a prece inicial. Em seguida, cada grupo vai ocupar o seu espaço. Posteriormente, oferecemos o lanche para iniciar as atividades e encerramos com a prece final.

4.7.2 Diálogo fraterno

Antes, as mães não costumavam buscar esse tipo de conversa, mas agora estão se aproximando para compartilhar seus conflitos e preocupações. Essa mudança tem trazido melhorias notáveis em relação aos problemas discutidos no diálogo, permitindo que elas compreendam e enfrentem suas dificuldades de maneira mais eficaz.

4.7.3 Aniversariante do mês

No último dia de cada mês, reunimos todos os aniversariantes do mês e celebramos com um bolo de aniversário, presentes para os aniversariantes do mês e atividades divertidas.

4.7.4 Cesta básica

Quando a nossa casa recebe doações de cestas básicas, realizamos sorteios para distribuí-las. A quantidade de cestas determina a quantidade de sorteios a serem feitos. Para garantir que todos tenham a oportunidade de receber uma cesta, adotamos a seguinte abordagem: aqueles que foram sorteados anteriormente não entram no sorteio subsequente, e assim por diante, até que todos tenham tido a chance de receber uma cesta. Dessa forma, buscamos garantir uma distribuição justa e equitativa das doações.

4.7.5 Evento do Dia das Crianças e do Natal

Realizamos um evento que é muito apreciado por todos. Durante essa ocasião especial, distribuímos brinquedos para as crianças, proporcionando-lhes momentos de alegria e diversão. Além

disso, não esquecemos dos jovens e das mães, pois também recebem brindes diversos, tornando a experiência ainda mais memorável para todos os presentes.

Oferecemos lanches e organizamos uma série de brincadeiras animadas que envolvem e entretêm a todos, criando um ambiente de celebração e confraternização. Este evento é uma oportunidade especial para fortalecer os laços comunitários e compartilhar momentos de alegria em nossa Casa de Celina. Além disso, serve como um lembrete constante do valor da solidariedade e da importância de cuidar uns dos outros, fortalecendo ainda mais nossa missão na comunidade.

4.7.6 Aniversário do Centro Espírita Casa de Celina

Neste dia, celebramos esta ocasião especial de maneira única e significativa, proporcionando aos nossos frequentadores a oportunidade de participar de uma atividade que não apenas reúne a comunidade Barro Alto, mas também convida trabalhadores de outros Centros Espíritas a se juntarem a nós.

No primeiro ano de aniversário da Casa de Celina, além de outros convidados, tivemos a presença do Raul Teixeira e do Jorge Godinho Barreto Nery (Presidente da FEB, 2019). Eles trouxeram uma luz adicional à celebração, enriquecendo nossas vidas com ensinamentos inspiradores.

Figura 6. 1º Aniversário do Centro Espírita Casa de Celina.



Fonte: Cedido por de Edson Farias

5 REFLEXÃO

5.1 O QUE REPRESENTA O CENTRO ESPÍRITA CASA DE CELINA PARA OS TRABALHADORES E PARA OS ASSISTIDOS?

Respostas dos Trabalhadores:

"A Casa de Celina representa a quebra de barreiras, o enfrentamento dos obstáculos e a saída da minha zona de conforto para aproveitar a oportunidade de servir e retribuir o consolo que recebi da seara de Cristo."

(Lúcia Alves da Rocha. Manaus/AM, 18/09/2023)

"Em 2018, através da Caravana da Fraternidade, fiz minha primeira visita à Casa de Celina. Foi uma identificação total com a Casa e a comunidade. Quando estou na atividade, sinto-me completa e uma paz preenche meu ser. Gratidão, é o que define o que sinto por tudo que tenho aprendido na Casa de Celina."

(Ana Lúcia Reis Lauria. Manaus/AM, 19/09/2023)

“A Casa de Celina me deu a oportunidade de trabalhar e aprender com pessoas que vivem com tão pouco, do ponto de vista material, no entanto são felizes à sua maneira. Com certeza meu aprendizado tem sido a melhor parte nessa tarefa.”

(Francisco Venâncio de Vasconcelos. Manaus/AM, 19/09/2023)

“A satisfação em trabalhar na Casa de Celina é tão grande que não consigo expressar em palavras. Amo o que faço”.

(Walquyria Lucas da Conceição. Manaus/AM, 19/09/2023)

“Para mim é como atender um convite de Jesus aos espíritos do Amazonas, para amar e servir em seu nome. A bandeira Deus, Jesus e Caridade uniu corações de boa vontade que ombreiam e vencem desafios semanalmente, sob o amparo da benfeitora Celina e sua equipe, para fazer com que o sol da mensagem consoladora e iluminativa do Evangelho de Jesus à Luz do Espiritismo, também brilhe no Barro Alto do Manaquiri/AM.”

(Sandra Farias de Moraes. Manaus/AM, 20/09/2023)

Respostas dos assistidos:

“Sou muito feliz de estar aqui e creio que as pessoas também. Vocês são importantes na nossa vida. Por quê? Porque vocês trazem a palavra de Deus. Então, assim, eu sou muito feliz, eu sou muito grata a Deus de estar aqui ouvindo a palavra de Deus, porque Deus nos curou, me sarou.

(Laurinete Barbosa dos Santos. Barro Alto do Manaquiri/AM, 09/09/2023)

“Participo da casa de Celina e fui muito ajudada aqui. Aqui se fala muito das palavras de Deus e eu me senti muito importante porque muitas coisas mudaram na minha vida, na vida da minha família, principalmente do meu marido, né? Aqui se fala muitas coisas sobre Deus e sobre como que é para a gente ser. A gente sai daqui da casa da Celina mais aliviada dos problemas da gente. Aprendi muitas coisas boas para ajudar o próximo. Então eu me sinto muito feliz. Aqui estão as minhas amigas que eu conheço e eu me dou com muito bem, graças a Deus. Me dou muito bem com meus vizinhos, com minhas colegas, minhas amigas. Então eu aprendi muita coisa aqui na Casa da Celina, isso que eu queria dizer.”

(Ângela Maria. Barro Alto do Manaquiri/AM, 09/09/2023)

6 APRENDIZADOS

Trabalhar no Centro Espírita Casa de Celina e levar a Doutrina Espírita para a comunidade do interior do Amazonas tem sido uma experiência profundamente enriquecedora e transformadora. O aprendizado adquirido nessa jornada vai muito além do conhecimento doutrinário; ele se estende à compreensão das necessidades e desafios enfrentados por aquelas pessoas que vivem em uma região tão desafiadora.

Uma das principais lições que surgem desse trabalho é a importância da adaptação. Ao lidar com uma comunidade distante dos centros urbanos, é necessário ajustar nossa abordagem e estratégias para atender às necessidades específicas daquelas pessoas. Isso envolve adaptar as atividades de evangelização, os recursos e até mesmo os horários para a realidade local.

Além disso, o contato com a comunidade do Barro Alto permite entender melhor a relação entre espiritualidade e natureza. A Amazônia, com sua rica biodiversidade, desafia nossa compreensão do mundo espiritual e nos lembra da importância de preservar e respeitar a natureza como parte de nossa jornada espiritual.

O trabalho no Centro Espírita Casa de Celina também ensina sobre a importância da perseverança e do compromisso. Enfrentar desafios como a distância, a logística complicada e as

condições adversas pode ser desanimador, em certos momentos, mas a perseverança e a vontade de servir à comunidade mantêm o foco e a motivação.

Por fim, a experiência também demonstra o poder transformador do amor e da compaixão. Ao levar a Doutrina Espírita para essa comunidade, testemunhamos como a mensagem de amor e esperança pode tocar e mudar vidas. A evangelização não apenas oferece orientação espiritual, mas também promove o desenvolvimento pessoal e moral, especialmente entre as crianças e os jovens.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Centro Espírita Casa de Celina está localizado no interior do estado do Amazonas e enfrenta desafios significativos em sua missão de disseminar a Doutrina Espírita na Amazônia. No entanto, a determinação e a vontade de servir à comunidade mostram que esses obstáculos podem ser superados. À medida que nos dedicamos a espalhar o amor e a luz do Espiritismo, encontramos soluções para os desafios que se apresentam.

Assim, compete a nós, trabalhadores, honrar a oportunidade dada por Deus e superar nossas limitações, transformando-nos em motivadores de união para a realização desse trabalho, inspirados na vivência do Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita.

[...] felizes os que houverem trabalhado no campo do Senhor, com desinteresse e sem outro motivo, senão a caridade[...] [13].

[...] Felizes os que houverem dito a seus irmãos: “Irmãos, trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra” [...] [13].

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. RONDON, Marechal Cândido. *Caminhos do Senhor*. Mensagem recebida em Reunião Mediúnica de 4 de janeiro de 2018, na FEA Dom Pedro.
2. FRANCALINO, Sebastião Reategui. *Origem da Comunidade Barro Alto*. [Entrevista pessoal concedida a] Lúcia Alves da Rocha. Manaquiri, 30/05/2023.
3. ALBINO, Sebastiana de Souza. *Origem da Comunidade Barro Alto*. [Entrevista pessoal concedida a] Lúcia Alves da Rocha. Comunidade Barro Alto do município de Manaquiri/AM, em 16/09/2003.
4. MANAQUIRI/AM. *Como Chegar em Manaquiri*. Disponível em: <https://www.manaquiri.am.gov.br/como-chegar> Acesso em: 12/09/2023.
5. _____. *Plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos*. Manaquiri, julho/2012, p. 19. Disponível em: <https://transparenciamunicipalaam.org.br/uploads/32513PLANO%>
6. SILVA, Edneusa Santos – *Cadastro das famílias de Barro Alto*. [Entrevista pessoal concedida a] Lúcia Alves da Rocha. Comunidade Barro Alto do Município de Manaquiri/AM, dia 09 e dia 16/09/2023.

7. SOUTO, Nair Silva. *Origem do Centro Espírita Casa de Celina*. [Entrevista por telefone concedida a] Lúcia Alves da Rocha. Manaus, 17/09/2023.
8. FEDERAÇÃO ESPÍRITA AMAZONENSE. *Ata de Fundação da atividade espírita na Comunidade Barro Alto/Manaquiri-AM*. Realizada em Barro Alto do Manaquiri/AM, 20/01/2018. Cedido por Edson Farias de Oliveira - 1ºVice-presidente da Federação Espírita Amazonense/FEA.
9. MORAES, Sandra Farias. *Origem do nome do Centro Espírita Casa de Celina*. [Entrevista concedida por telefone a] Lúcia Alves da Rocha. Manaus, 18/09/2023.
10. OLIVEIRA, Edson Farias. *Origem do Centro Espírita Casa de Celina*. [Entrevista concedida por telefone a] Lúcia Alves da Rocha. Manaus, 07/09/2023.
11. CENTRO ESPÍRITA CASA DE CELINA. *Estatuto Social*. Comunidade Barro Alto. Manaquiri/AM, 2023.
12. FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA/FEB. Conselho Federativo Nacional. *Orientação ao centro espírita* / [elaborado pela Comissão de trabalho do Conselho Federativo Nacional; Jorge Godinho Barreto Nery, coordenador da equipe] – 1ª Edição - Brasília: FEB, 2021.
13. KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Os Obreiros do Senhor. Trad. Evandro Noleto Bezerra. ed. 2ª. Brasília, 2018: FEB, p. 264, cap. XX, item. 5.